

A SITUAÇÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR

COLLABORADORES—DIVERSOS

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

REDACTOR-CHEFE—Abel Coimbra

ANNO I	ASSIGNATURAS		JUNDIAHY—E. de S. Paulo— 16 de Julho de 1911.	Red. e escriptorio Rua do Rosario	N. 2
	Anno	10\$000			
	Semestre	6\$000			
	Mensal	1\$000			

Tristes verdades

Mesmo nas épocas de conflagração em que o facho sinistro da revolução deslumbra e desorienta as multidões, mesmo nessas épocas em que um vento de loucura parece rugir por sobre os povos, não desaparecem os sentimentos de tolerancia e as garantias que as sociedades cultas e regularmente constituídas concedem á propriedade, á honra, á vida das populações.

A nossa cara Jundiahy, tão proxima da capital, apenas separada da séde do Governo do Estado por uma extensão de cincoenta kilometros, offerece um espantoso exemplo de que aquelles sentimentos e aquellas garantias foram substituidas por um regimen de rancoroso despotismo posto em pratica pelo partido civilista, á cuja frente se acham homens amaldiçoados pela opinião publica e que, desgrazadamente, ainda dirigem os destinos politicos desta terra.

Para fortalecimento de nossa proposição, basta que rememoremos aqui, em pallido esboço, a desoladora situação em que se encontra este municipio, entregue ao torturante predomínio de uma olygarchia de ratoneiros que, embora enxotada dos empregos publicos federaes ceva-se ain-

da nos empregos estadoaes e alaparda-se nos cofres da camara, devorando-lhe as rendas e reduzindo a á extrema penuria.

Effectivamente, sommando-se o producto de dez annos de arrecadação com os tres empréstimos realizados na importancia de dois mil contos, temos ahi o total de 4.500.000\$ consumidos mysteriosamente, na voragem de escandalosas negociatas.

E enquanto se verifica o criminoso esbanjamento dessa fabulosa fortuna publica, ficando o povo na ignorancia do emprego dessa avultada parcella, esta cidade ahi se ostenta em completo abandono, sem hygiene, sem administração, com as suas ruas esburacadas e cobertas de matagaes.

Não se diga, porém, que avançamos proposições apaixonadas, e nem se faz mister que entremos em detalhes, pois em nosso auxilio surgem documentos officiaes como o relatório do inspector sanitario do Estado, dr. Barros Barreto, declarando ser **Jundiahy a cidade da porcaria, em cujas ruas se vê a carroça da limpeza publica coberta de sujeiras e a espalhar por toda a parte insuportavel fedentina.**

E se isto se dá em materia de hygiene, **mutatis mutandis**, á essa miseria administrativa corresponde a podridão moral dos próceres do civilismo local,

esteriotypada em dois accordams do Tribunal de Justiça do Estado, pelos quaes se vê que Jundiahy é a terra das fraudes electoraes por excellencia.

E para coroar essas formidaveis accusações emanadas do alto, das regiões insuspeitas dos poderes publicos, ahi está a serpente da tyrania enrodilhada no pescoço da população, a vomitar golphadas de veneno, a espumar os odios indomaveis de um partidarrismo rancoroso, com o unico intuito de se perpetuar no poder e de impedir a arregimentação dos adversarios.

Em dez annos de predomínio exercido com tamanha iniquidade, não deixa o partido dominante o seu nome ligado á um só melhoramento de utilidade publica! Em dez annos de predomínio não cuidára esse grupo de ratoneiros se não de fazer a distribuição de empregos entre paes e filhos, genros e sobrinhos, irmãos e cunhados.

Em dez annos de predomínio não cogitára a nefasta olygarchia de outra coisa mais do que levantar empréstimos onerosos, de empobrecer o municipio e de garrotear o povo com a farpa de pesadissimos impostos. Em dez annos de predomínio, só lembrarse esse partido de semear a discordia, o terror e a miseria; e para cumulo de todo esse vasto estendal de villanias fizera crear e

manter á custa dos cofres municipaes um periodico pornographico para indicar a alta cultura mental dos chefes da grey civilista. Em dez annos de predomínio, os regulos locais não fallam senão de melhoramentos que não existem, da concordia e da paz de que dão exemplos, edificantes, ateando odios, perseguindo e dividindo a sociedade em dois campos irreconciliaveis.

Tristes verdades!

CEL. OCTAVIANO DA SILVEIRA

Consoante a nossa noticia do ultimo numero, transcrevemos, com a devida venia, dos nossos collegas do «Correio da Semana» da capital, o seguinte artigo em referencia ao valoroso vice-presidente do directorio do Partido Republicano Conservador:

«Nesta epoca de aguda crise de caracter em que as consciencias periclitam sob o contagio da gangrena moral que tudo invade; nesta quadra de odios e perseguições partidarias, nestes tempos de cegueira politica em que os individuos se transformam em verdadeiros cannibae, é justo que a imprensa destaque os homens de bem que se não deixem absorver pela voragem do abysmo que os ameaça e que, muito pelo contrario, sabem conservar sua compostura moral muito acima dos acontecimentos.

No illustre homem de letras, advogado e tribuno, cujo retrato honra esta columna estereotipam-se as melhores virtudes civicas que podem exornar um caracter sem jaça.

A Situação

O coronel Francisco Octaviano da Silveira, abnegado e intemerato presidente da Junta Republicana de Jundiahy, é digno dos maiores encomios, quer como homem, quer como politico, quer como chefe de familia.

Pois nesta quadra de abatimentos, de canceiras e de verdadeira anesthezia moral em que na disputa das posições, os homens são de um servilismo revoltante, a sympathica individualidade de Octaviano da Silveira se destaca aurifugente como um sol num scenario de sombras apagadas.

Não obstante viver, num limitado circulo de uma cidade do Interior, jamais se curvou as conveniencias da politicagem, pugnando sempre pela criação de dois partidos e dahi se constituindo o chefe da opposição local.

Batendo-se por esse ideal e sempre perseguido e guereado pelos seus adversarios, sustentou, no theatro da politica local violentas e extremadas luctas em que a sua individualidade se destacava pela sua energia, firmeza de caracter e coragem civica. Advogado de longa clientela, dotado de uma intelligencia de primeira agua, servida por uma vontade de ferro, Octaviano da Silveira possui um coração sensível ao infortunio alheio e d'ahi o ser a sua banca de advogado um refugio dos perseguidos e dos fracos.

E' um brilhante orador judiciario e as linhas nobres a compor-lhe a figura, e a potente imaginação a encantar-lhe a palavra, dão-lhe accentos de harmonia e fazem d'elle um typo insinuante e suggestivo.

Bacharel em humanidades pelo Gymnasio Hydecrof de Jundiahy, bacharel em direito, advogado e jornalista, collabora na imprensa desta Capital, de preferencia, no «Diario Popular». Politico dedicado é um espirito tolerante e conciliador, mas intransigente no terreno dos principios.

Logo após a memoravel Convenção de maio e, quando, ainda, se julgava uma utopia a victoria das candidaturas Hermes-Wenceslau, Octaviano da Silveira, vencendo mil difficuldades oppostas pelo partido civilista reunia, em 29 de julho do anno passado, em sua residencia um punhado de amigos, organizando, então, o partido hermista local. Foi nessa occasião aclamado pre-

sidente da mesma aggremação politica.

Accentuam se então contra elle o ataque mesquinho dos adversarios, ataque desorientado e contraproducente, ao qual o valeroso polemista sobrepairava engrandecido e illuminado, mostrando assim que é um homem para as grandes situações, superior e nobre, calmo e energico.

Largamente relacionado em todo o Estado, possuindo amigos de valor nas altas regiões da politica é sem duvida um chefe que pelo seu prestigio poderá prestar grandes serviços ao Estado.

O coronel Francisco Octaviano da Silveira é um moço esperançoso e de brilhante porvir, ao qual certamente está reservado um logar saliente no futuro governo de S. Paulo.

E' bom que nas eleições a deputados proxima futura a Junta Republicana de S. Paulo se não esqueça dos seus inestimáveis serviços ao Partido.

Publicando o seu retrato presta o «Correio da Semana» uma pequenissima homenagem ao abnegado republicano, ao excellente cidadão, ao exforçado politico de Jundiahy.

QUEIXAS DO POVO

Distincto cavalheiro veio ao nosso escriptorio e relatou-nos o seguinte: tendo sua creada depositado na vasilha do lixo, cascas de palmito, laranjas etc, collocou esta vasilha na sargeta da rua, para ser retirada pela empresa publica, e não o foi no primeiro e segundo dia; ao terceiro, este senhor interrogou delicada e attentosamente ao empresario da limpeza, sendo nessa occasião tractado com maus modos e grosseiramente pelo mesmo empresario. Até aqui não nos admira por que somos conhecedores da sciencia da mesologia e não ha nada como o convívio: o exemplo vem de seus maiores, podia sahir soccos e pontapés como se deu ha pouco na repartição municipal, com um contribuinte.

Quando o empresario dialogava com este cavalleiro, disse-lhe que não tinha obrigação de retirar esses lixos que não constam do contracto que fez com a camara. Simplesmente admiravel uma camara contractar uma empresa só para retirar o pó das varreduras de salas, gabinetes e alcovas; de duas uma: má fé do empresario, ou a camara menospreza este bom povo que a supporta com a resignação de um Christo moderno, faz d'elle uma sordidez inqualificavel, julgando-o um cofre, pois contractar uma empresa de limpeza publica só para reter o pó de salas e gabinetes como já dissemos; e se assim é, faz-se mister que a camara distribua ao povo uma tabella classificando o lixo. Taes e taes lixos a empresa condusirá; lixo A ou lixo B não, e assim por diante, dando a camara desta forma alta prova de sua competencia na materia!

LINHA DE TIRO

Quando foi proclamada no Rio de Janeiro pelos representantes da Nação a candidatura do Exmo. Snr. Marechal Hermes, a presidencia da Republica a psychologia da massa paulista levantou-se, brutal e assustadoramente para esmagala e a teria feito, a teria suplantado se não fora o poderoso braço de Pinheiro Machado, Quintino Bocayuva, Rodolpho de Miranda, Pedro de Toledo e tantos outros valerosos guardas das instituições republicanas. A feliz escolha do Marechal para presidir os destinos de nossa cara Patria, foi o mais alto braço que a vetusta figura de Pinheiro Machado podia pronunciar em toda sua vida de cidadão da Republica; elle foi a sentinella que solveu do ataque medonho e atroz de que seria victima o Brasil inteiro e muito especialmente o Estado de S. Paulo. Este povo que desde a proclamação da republica tem sido manietado e espoliado pela olygarchia dominante espera anciosamente a sua redempção.

Para o povo paulista a candidatura Hermes não convinha por que ella vinha estirpar os prestigios de familia, vinha dar esterminio a prepotencia do ouro, ella vinha acabar em fim com a outocracia dos falsos republicanos que neste estado só vivem de conchavo e negociatas rendosas, avolumando seus averes e depauperando o povo. Para continuação dessa nefanda politica só convinha um homem que pactuasse com todas essas patifarias e para isto ninguém melhor que Ruy Barbosa.

Neste homem tinham os oligarchas a verdadeira incarnação da autocracia e da prepotencia continuando assim o povo amordaçado, pois, Ruy Barbosa sabio como é, vive cheio de si, não acceptaria em absoluto conselhos de quem quer que fosse e fatalmente levaria o Brasil para o abysmo. Isto não se daria com uma alma pura e sã, porem Ruy Barbosa, é mau brasileiro e pessimo estadista, não somos nós que o disemos, são seus proprios collegas de bancada que em plena sessão do Senado, o cognominaram cancro da Republica.

As grandes mentalidades servem quando são bem intencionadas e o paiz deve sentir bem fundo em sua alma o sulco de suas aventuras para arriscar-se ainda mais uma vez, pois isto era o empenho todo do machiavelico civilismo de S. Paulo, tanto que nessa atrevida aventura de lutar contra todos seus irmãos, não trepidou em esbanjar milhares de contos para sustentar essa fanada e antipatica campanha, parecendo que os nossos homens da politica dominante do Estado ficaram todos desiquilibrados ao ponto de vomitarem ondas de lama contra a nivea e impoluta pessoa do Marechal Hermes.

Os ataques mais miseraveis se reproduziam em todo o Estado e especialmente nesta terra. Os preparados lançaram contra a pessoa do Marechal os epitetos mais mesquinhos e nojentos, quer pelas columnas de seus jornaes, quer nos comités das praças publicas. Para os civilistas de todo Estado e especialmente de Jundiahy o Marechal era um incompetente, um analphabeto, um soldado de tarimba, um traidor.

Elle era um bandido. Elle era um ladrão. Pois bem são

A Situação

estes mesmos homens que hoje conseguiram com artimanhas e empenho confederar uma linha de tiro e que hypocritamente com mentiras e calumnias querem ver se obtêm do Exmo. Snr. Ministro da Guerra, armas, munições e tudo que for necessario para sua linha. Appellamos agora para o bom senso: Será crível que o governo da Republica conceda armas e munições nas mãos de seus algozes de seus inimigos irreconciliaveis? cremos que não; por que seria uma temeridade; diz o proverbio: quem o inimigo poupa nas mãos lhe morre e assim sendo, o Estado que conta perto de trescentas comarcas com uma só linha civilista em cada comarca teria o governo federal creado dez a dose mil homens que de mãos dadas com a policia do Estado seria o sufficiente para proclamar a sua independencia estabelecendo uma guerra civil que não só arruinaria muito o paiz inteiro como seria a desgraça do Estado de S. Paulo.

E' esta a razão de em absoluto não poder ter prestigio toda e qualquer linha civilista que ipso facto é inimiga irreconciliavel do Governo Federal e do Exmo. Snr. Presidente da Republica.

SMITT.

Conferencia politica

Brevemente chegará a esta cidade, onde virá fazer conferencias sobre a candidatura do sr. Rodolpho de Miranda o talentoso orador e academico Argemiro Acayaba, membro do Comité Academico pró Rodolpho de Miranda.

O joven orador é conhecido em S. Paulo pelo seu extraordinario dom de oratoria.

Candidatura Rodolpho de Miranda

Na sede do Tiro Brasileiro de Jundiahy 116 da Confederação, acha-se um livro onde todas as pessoas que apoiarem a patriotica candidatura do snr. Rodolpho de Miranda poderão deixar o seu nome para ser enviado ao Grande Comité pró Rodolpho de Miranda.

Retalhos ...

Numa roda de civilistas:

—Então como é isso doutor?

O Rodolpho vai mesmo á presidencia?

—Quem lhe disse semelhante cousa?

—Esse negocio de candidatura, doutor, está me deixando com as pernas bambas!

—Lá isso é verdade. Mas mesmo que o Rodolpho vá á presidencia isto aqui hade ser nosso ... sempre nosso:

—Olhe doutor, para mim a nossa mamata, isto é, a nossa politica dentro em pouco estará de pernas viradas ... e o senhor ao envez de continuar a deitar *falação* lá pr'as bandas da formosa Guanabara, irá ouvir o pio entrecortado do *chan-chan* poisado em moitas de assa-peixe (arbusto de terra ruim).

—Mas, pelo que vejo, voce Nhobôa, está com o coração *damnisco* de mudo!.

—Previna-se doutor! Principio de cantiga é assovio ...

O dr. Eloy Chaves está transformando a sua morada num palacete. O serviço de transporte de tijolo foi feito na semana passada, pela turma de conservação, por ordem do *perfeito* ...
(*Vox populi.*)

O doutor não perde vaza ... De *avancar* enquanto é novo: Faz jardins, concerta casa, Leva tudo a taboa raza, C'o dinheiro deste povo.

ZING-BUM.

Linha de tiro brasileiro de Jundiahy 116 da Confederação

Continuam com crescente entusiasmo os exercicios desta brilhante associação. As propostas para admissão de novos socios augmentam consideravelmente.

O novo instructor, de accordo com o conselho director, resolveu o definitivo horario seguinte:

Segunda-feira: instrucções e manejo de armas.

1.ª turma de 7 1/2 ás 8 horas.

2.ª turma, de 9 ás 10 horas.

Terça-feira, idem, idem.

Quarta-feira, gymnastica.

Quinta-feira, manejos de armas.

Sexta-feira, esgrima.

Sabbado e domingo, descanso geral.

O horario é o mesmo para qualquer dia da semana para as duas turmas.

Brevemente chegarão os sabres destinados a esta associação bem como uma praça do exercito que virá servir como corneteiro ás ordens do sr. instructor.

Recenseamento

Pela delegacia fiscal começaram a serem pagos os vencimentos dos recenseadores a começar do numero 1 a 150.

Depois desse numero continuarão a serem pagos os recenseadores seguintes correspondentes as suas sessões censitárias.

Nomeação

Por indicação da Junta do Partido Republicano Conservador daqui foi nomeado o senhor Luiz Arthur Feijó, para o lugar de estafeta conductor de malas do correio desta cidade.

"A Situação"

Como não era de esperar teve uma bellissima accitação o nosso modesto jornal.

Grande foi a procura que a redacção se viu em palpos de aranha, para attender a todos os desejosos.

A todos, pois, a redacção agradece penhorada e faz-lhes sciente que o nosso programma é o mesmo publicado em o nosso primeiro numero, isto é — censurar sem discrepar do terreno da moral e da polidez, separando sempre o joio do trigo, como o lavrador da parabola.

Echos de um conflicto

A policia tomou providencias acerca de um conflicto havido na Baneira, entre dois turbulentos.

Na contenda sahio ferido um delles.

Sem commentario!

DESPEDIDA

Veio ao nosso escriptorio o nosso amigo sr. dr. Aristides de Campos Seabra, trazer nos suas despedidas, pois vae fixar residencia em São Paulo.

Agradecemos ao amigo a sua delicada lembrança e almejamos-lhe feliz estadia na Paulicéa.

O caso das freiras em Jundiahy

Da «Gazeta do Povo», nosso collega da capital, lemos a seguinte noticia que transcrevemos:

«O exmo. sr. dr. secretario da Justiça procurou o exmo. revmo. sr. Arcebispo Metropolitano para dar explicações sobre o acto de violencia de que foram victimas duas freiras em Jundiahy, por parte do delegado interino Paulo Lacerda, lamentando o incidente desagradavel de que foi culpado esse seu incorrecto subordinado.

Os que fazem os Prepotentes

O dr. Habelard de Almeida Pires, remetteu ao Director Geral da Estatistica o censo dos eleitores deste municipio, que attinge a 1463. São estes que fazem os prepotentes e magnatas, que os opprime.

Festa do Divino Espirito Santo

Promettem revestir-se de grande brilhantismo as solemnidades que se realizarão este mez, em louvor do Divino Espirito Santo.

Em casa do cel. Floriano de Moraes, festeiro do Divino, acha-se exposto um mostruario contendo as prendas já recebidas para os grandes leilões que vão se realizar em beneficio da festa.

Um Beberrete

O nosso correligionario sr. Octavio de Moraes reuniu em sua casa companheiros e amigos que o foram cumprir pela sua recente promoção ao lugar de carteiro distribuidor.

A todos foi servido um delicioso beberrete.

Agradecemos ao Octavio a amabilidade do convite.

Hospedes

Acha-se nesta cidade o sr. Bernardino Godoy, abastado capitalista residente em Itatiba.

—Igualmente em passeio acha-se nesta cidade o dr. Pedro Netto, distinto clinico.

—Recebemos a visita dos srs. Aldo Marcellino e José Harrisson, empregados da Clark Agency de Londres.

Gratos pelas visitas.

Relojaria Allemã

ANTONIO EFFENBERGER

41 — Rua Barão de Jundiahy

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão joias, berloques, pulseiras, collares, relógios, para homens e senhoras e finissimas bijouteiras.

Agentes dos afamados gramophones

Vende-se discos para gramophones.

ULTIMAS NOVIDADES

MUSICAES—PREÇOS SEM COMPETIDOR



CASA KAUFFMANN

Loja de Fazendas

Este conhecido estabelecimento avisa que continua a vender o seu stok a preços baratissimos.

Especialidade em fazendas, armarinhos, calçados, etc, etc.

ISAAC KAUFFMANN

negociante ha 24 annos

Rua Barão de Jundiahy.



ARMAZEM DO PEIXOTO

MANOEL PEIXOTO

Largo da Matriz

Armazem de seccos e molhados, bebidas finas, nacionaes e estrangeiras.



Rappa & Comp.

GRANDE ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS
GENEROS DO PAIZ

Especialidade em farinha marca FLOR RAPPA
a unica que dà premios em dinheiro

Rua Barão de Jundiahy



Cinema Rink

EMPRESA--SALLES E SILVA

HOJE

HOJE

As mais bellas produções cinematographicas
serão hoje exhibidas.

Espectaculos moraes e instructivos

Sempre novidades



Typographia Central

MENDES & SILVA

Rua Barão de Jundiahy

Encontram-se sempre nesta bem montada papelaria e typographia, livros escolares, cadernos em branco, papeis, facturas, cartões de visita, idem postaes etc, etc.

Acceitam-se quaesquer trabalhos concernente a este ramo.

PREÇOS BARATISSIMOS
RUA BARÃO

A Mascote

45 RUA BARÃO DE JUNDIAHY

Grande loja de fasendas, armarinhos, roupas brancas, chapéus, calçados, perfumarias e mais outros artigos concernentes a uma bem montada casa neste genero.

PREÇOS SEM EGUAL

OCTAVIO PRESTES

45—Rua Barão de Jundiahy—45



Padaria e Confeitaria S. Sebastião

LARGO DA MATRIZ

CAMBRAIA & IRMÃO

Completo sortimento de doces finos, Biscoutos especiaes, pães de todas as qualidades.

Bebidas finas, nacionaes e estrangeiras.

Acceitam-se encommendas para festas, banquetes e baptisados.

LARGO DA MATRIZ



GABINETE CIRURGICO
DENTARIO

Francisco de Almeida Salles

Rua Barão de Jundiahy—JUNDIAHY



Cel. Francisco Octaviano da
Silveira

—ADVOGADO—

RUA DO ROSARIO—JUNDIAHY



Casa Machado

Largo da Matriz

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

Neste bem montado estabelecimento as exmas familias encontrarão toda a sorte de comestiveis e molhados finos.

Carlos Machado